

Universidade Federal de São Paulo
Relações Internacionais

História das Relações Internacionais II
Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni
Aula

**DA "SEGUNDA" GUERRA FRIA (1979-1985)
AO COLAPSO DO REGIME SOVIÉTICO
E O FIM DO SOCIALISMO REAL (1985-1991)**



CONTATOS:

Rodrigo Medina Zagni

E-mail:

rodrigo.medina@unifesp.br

Home-pages:

www.forum-historiae.com.br

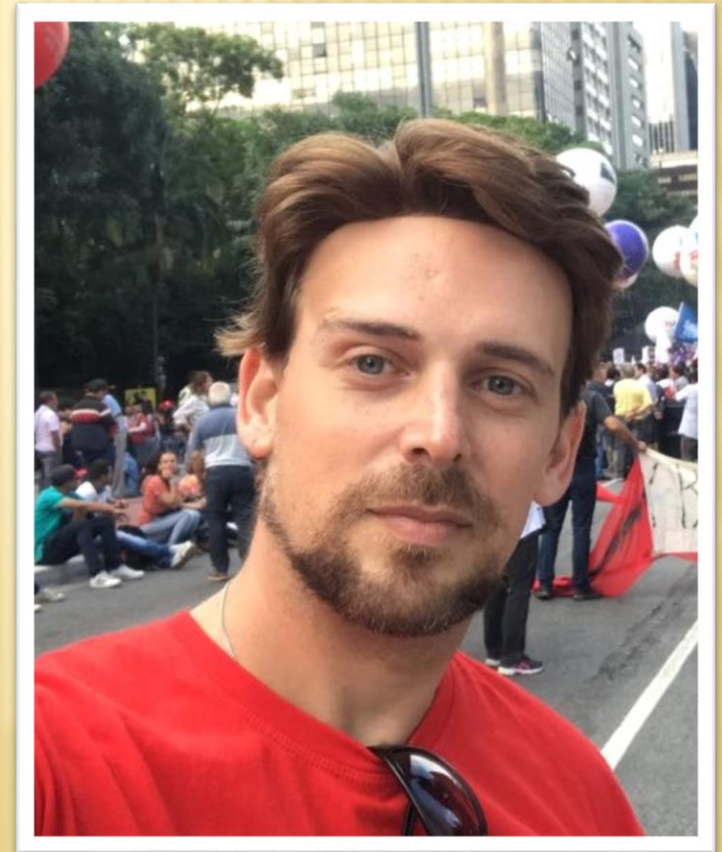
rodrigomedinazagni.academia.edu

Youtube:

https://www.youtube.com/channel/UCeaGtLo8nB06dPzJy_no1bA

Grupo de pesquisa:

www.massacres-e-genocidios.com.br





BIBLIOGRAFIA DA AULA:

Leitura obrigatória:

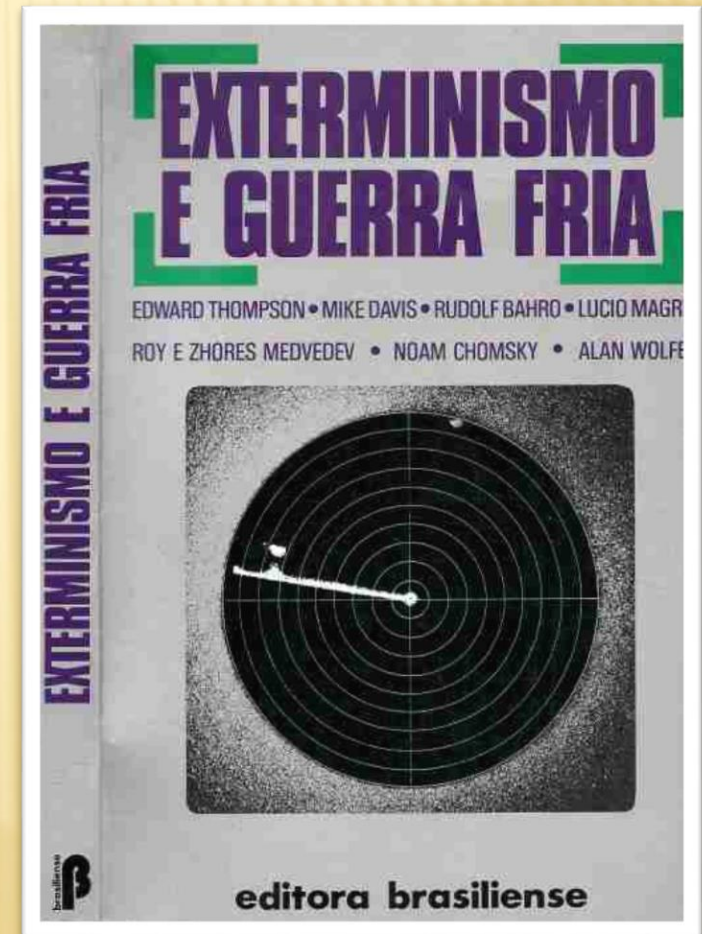
THOMPSON, Edward; “Notas sobre o exterminismo, o estágio final da civilização”; in: BAHRO, Rudolf; CHOMSKY, Noam; DAVIS, Mike (et all). *Exterminismo e Guerra Fria*. São Paulo: Brasiliense, 1985, pp. 15-57

Leitura complementar:

HALLIDAY, Fred; “The End of the Cold War and International Relations: Some Analytic and Theoretical Conclusions”; in: BOOTH, Ken; SMITH, Steve. *International Relations Theory Today*. Pennsylvania: The Pennsylvania State University Press, 1995, pp. 38-59.

HOBSBAWM, Eric J. *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, pp. 447-482 (“Fim do socialismo”)

KISSINGER, Henry A. *Diplomacia*. São Paulo: Saraiva, 2012, pp. 713-754 (“O fim da Guerra Fria: Reagen e Gorbachev”)





MATERIAIS COMPLEMENTARES:

Vídeos:

Filme: “Adeus Lenin!”; dir.: Wolfgang Becker, Alemanha, drama, col., 2003.

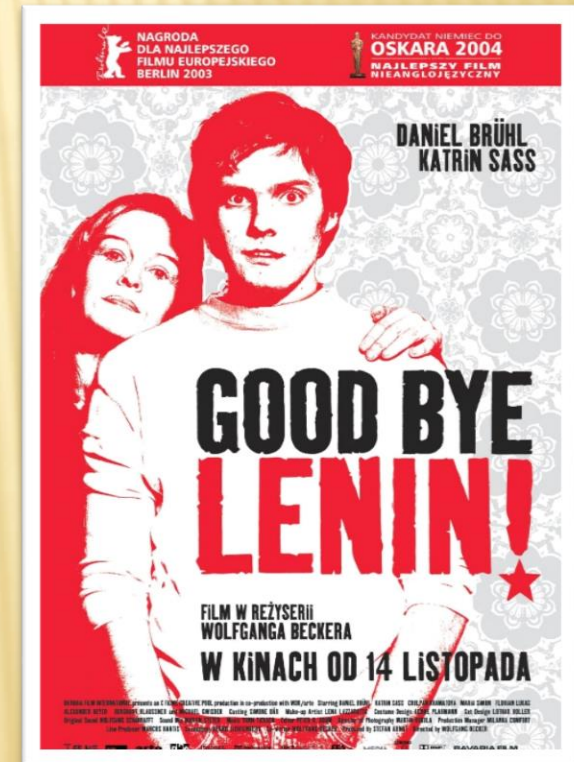
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=1o-DKwhkRSc>

Documentário: “O colapso da URSS, o acordo secreto NHK”, History Channel, documentário, EUA, 2016.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=o7bWDykmSfI>

Aula: “O colapso do Bloco Soviético”, Marcio Lauria Monteiro (UFF), Semana de História da UNESP Assis, 2020.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=-Rbo4a_Ap3U





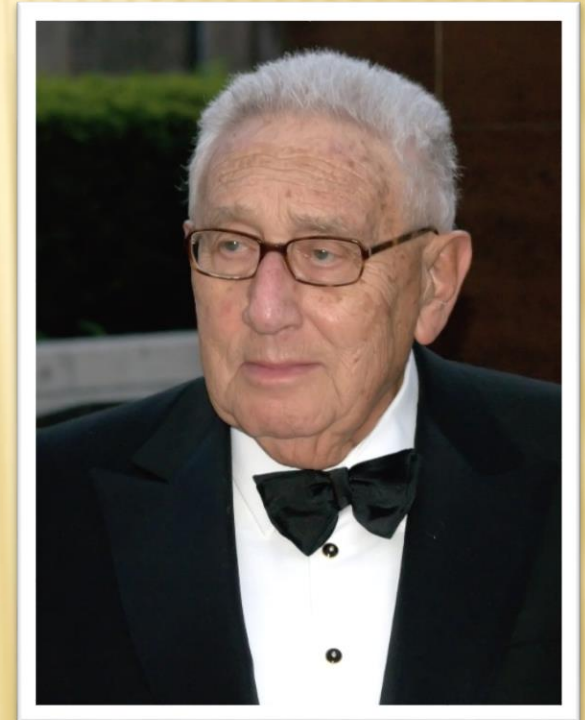
O FIM DA GUERRA FRIA NO DEBATE HISTORIOGRÁFICO



ZHORES
MEDVEDEV



EDWARD
THOMPSON



HENRY KISSINGER



INTERVENÇÕES DOS EUA E URSS DURANTE A GUERRA FRIA

1946-49

Guerra civil grega

1960-73

Guerra do Vietnã

1949

Golpe de estado na Síria

1961-74

Guerra de Angola

1951-53

Guerra da Coreia

1966

Golpe na República do Gana

1950

Ação no Tibete

1960-66

Guerra do Congo

1953

Golpe de estado no Irã

1963 e 1973-75

Guerra do Iraque

1953-73

Guerra civil no Laos

1973-74

Guerra do Afeganistão

1956

Guerra de Suez

1979-89

Guerra Afegã-soviética

1957

Ação na Jordânia

1975-90

Guerra civil do Líbano

1958

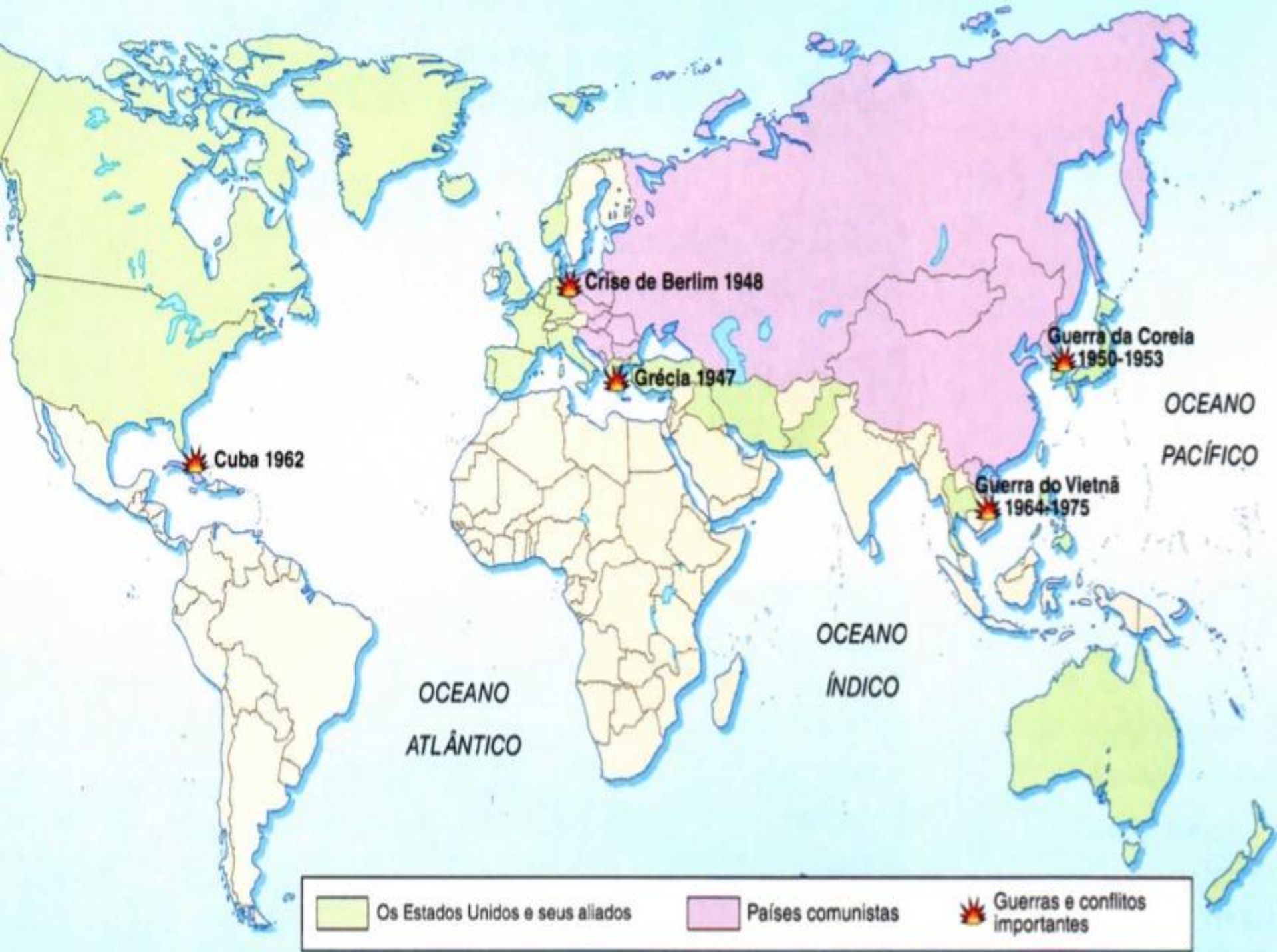
Ação no Líbano

1980-95

Guerra do Camboja

1962

Crise dos Mísseis, Cuba





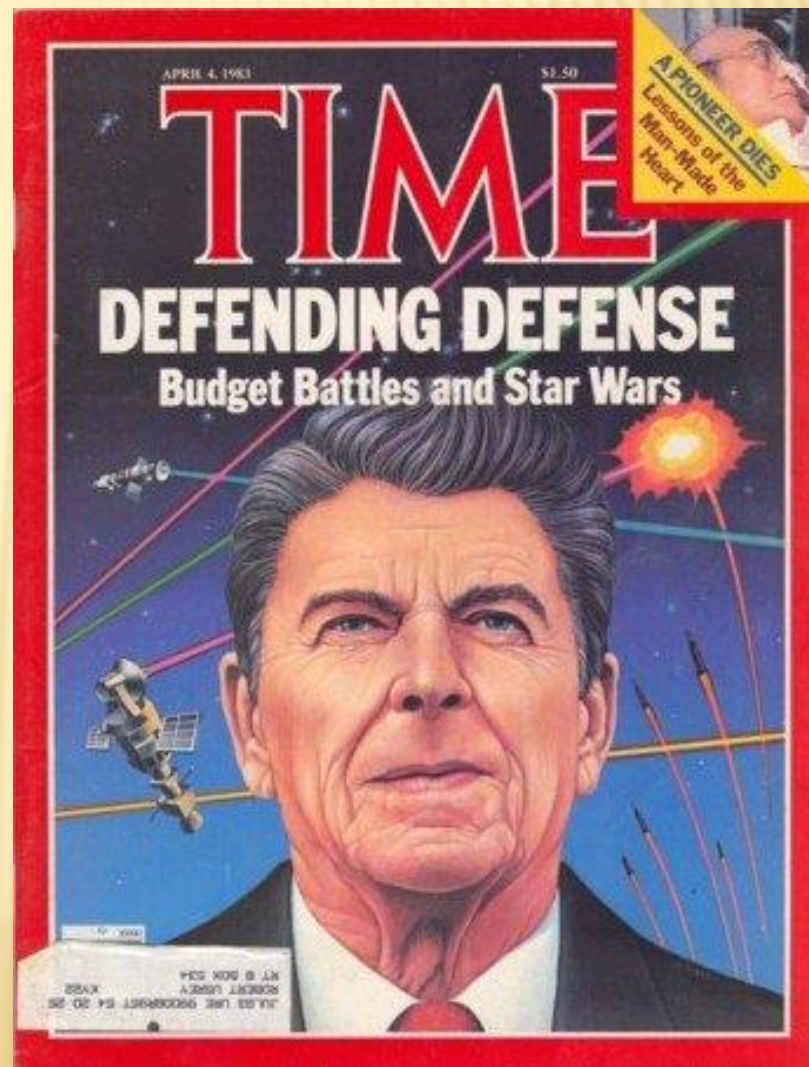
A RETOMADA DAS HOSTILIDADES





PROJETO GUERRA NAS ESTRELAS

- × 1983
- × Strategic Defense Initiative





CARACTERIZAÇÃO

1983 – Projeto Guerra nas Estrelas

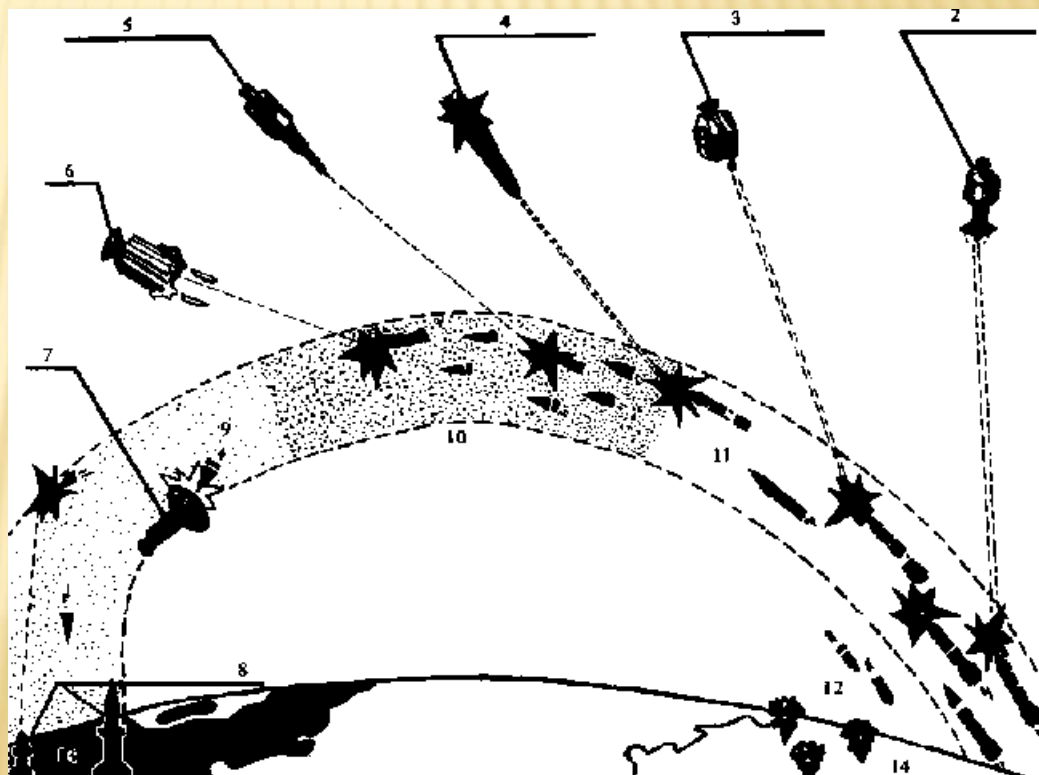
- ✘ Strategic Defense Initiative
- ✘ Programa militar dos EUA
- ✘ Presidente Ronald Reagan,
- ✘ Base - satélites artificiais com capacidade bélica.
- ✘ Previa a criação de um escudo espacial em torno da Terra, com armamentos capazes de interceptar mísseis.





FUNCIONAMENTO DO ESCUDO ESPACIAL

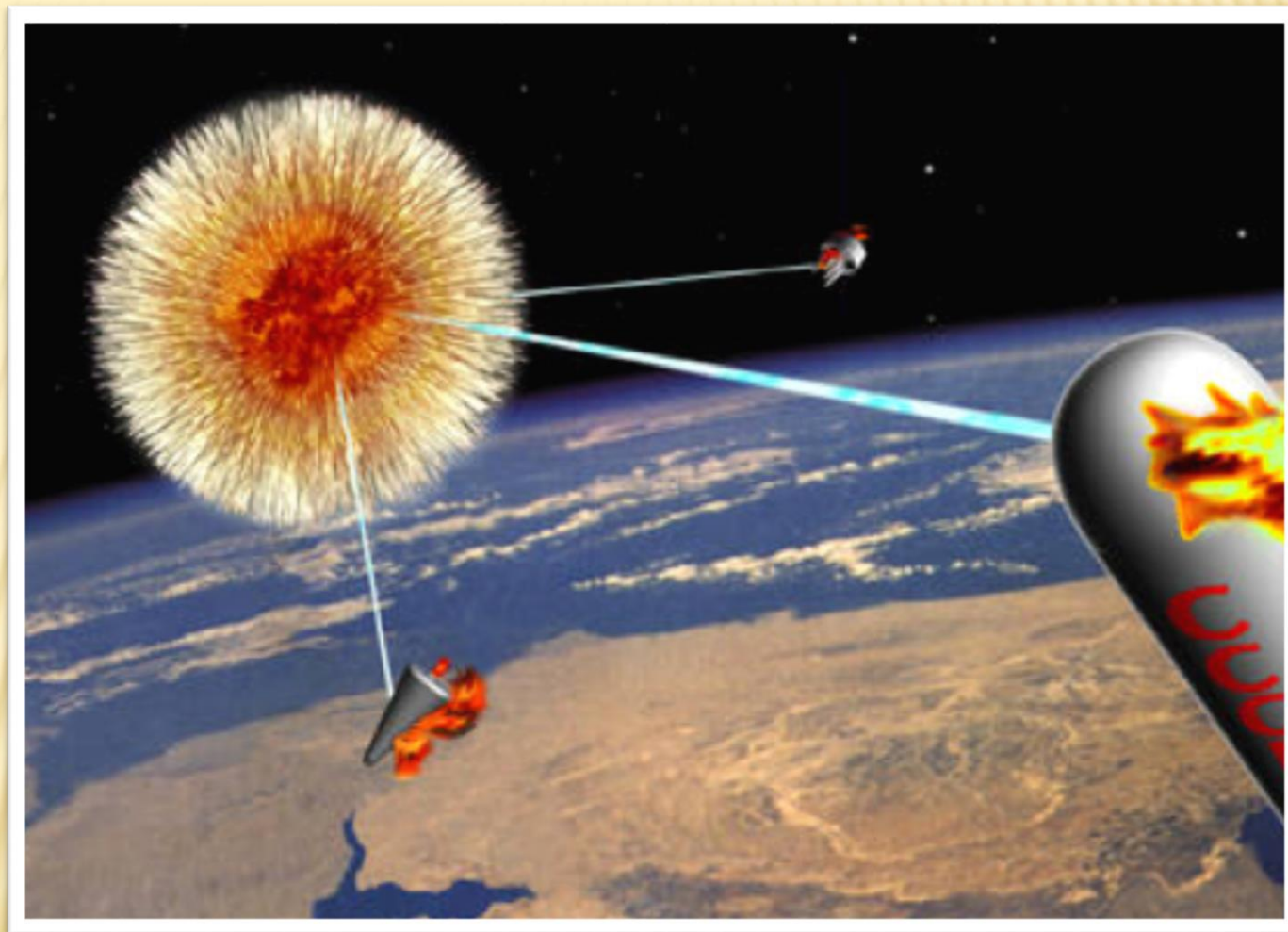
- ✘ 1) golpe de resposta da URSS;
- ✘ 2) aparelho de laser químico;
- ✘ 3) acelerador de partículas elementares;
- ✘ 4) laser de raios a propulsão nuclear;
- ✘ 5) Canhão eletromagnético;
- ✘ 6) satélites com mísseis autodirigidos de pequeno porte;
- ✘ 7) projétil autodirigido de interceptação;
- ✘ 8) antimísseis de longo e curto raio de ação;
- ✘ 9) zona de destruição das ogivas no trecho final do vôo;
- ✘ 10) zona de destruição das partes dianteiras dos mísseis e das ogivas;
- ✘ 11) zona de destruição dos mísseis balísticos internacionais;
- ✘ 12) o primeiro golpe do EUA;
- ✘ 13) EUA;
- ✘ 14) URSS.





CUSTO

- × 200 bilhões de dólares.
- × Blefe – levou a URSS à exaustão de seus recursos econômicos



This early artwork of the Nuclear *detonation* pumped laser array depicts an Excalibur engaging three targets, simultaneously. In most descriptions, each Excalibur could fire at dozens of targets, which would be hundreds or thousands of kilometers away.



MORATÓRIA SOVIÉTICA

- × 1985 – **Moratória soviética**
- × Mikhail Gorbatchov assume a secretaria do Partido Comunista
- × *glasnost* (transparência)
- × *Perestroika* (reconstrução)





GLASNOST E PERESTROIKA

Medidas:

- ✘ redução da censura,
- ✘ moratória nuclear unilateral,
- ✘ retirada de tropas do Afeganistão (9 anos de intervenção)
- ✘ liberdade para presos políticos. e para definir a necessidade econômica utilizou-a.



U.S. President Reagan and Soviet leader Gorbachev meeting in Geneva in 1985 (Photo: Wikimedia)



QUEDA DO MURO DE BERLIM

- ✘ 1989-1991
- ✘ Queda do Muro de Berlim
- ✘ Fim da URSS



Celebração junto ao muro de Berlim em novembro de 1989.



ACORDO PARA LIMITAÇÃO DE ARMAS ESTRATÉGICAS

- ✘ 1972
- ✘ Richard Nixon e Leonid Brejnev assinam o Acordo para Limitação de Armas Estratégicas
- ✘ Strategic Arms Limitation Talks – Salt-1
- ✘ Richard Nixon e Leonid Brezhnev





OCUPAÇÃO SOVIÉTICA DO AFGANISTÃO

- ✘ Invasão da URSS ao Afeganistão (1979)
- ✘ Treinamento da CIA aos Talibãs



Tanques soviéticos invadem o Afeganistão em 1979



REVOLUÇÃO SANDINISTA

- ✘ Revolução Sandinista na Nicarágua (1979)
- ✘ Financiamento dos EUA aos contras

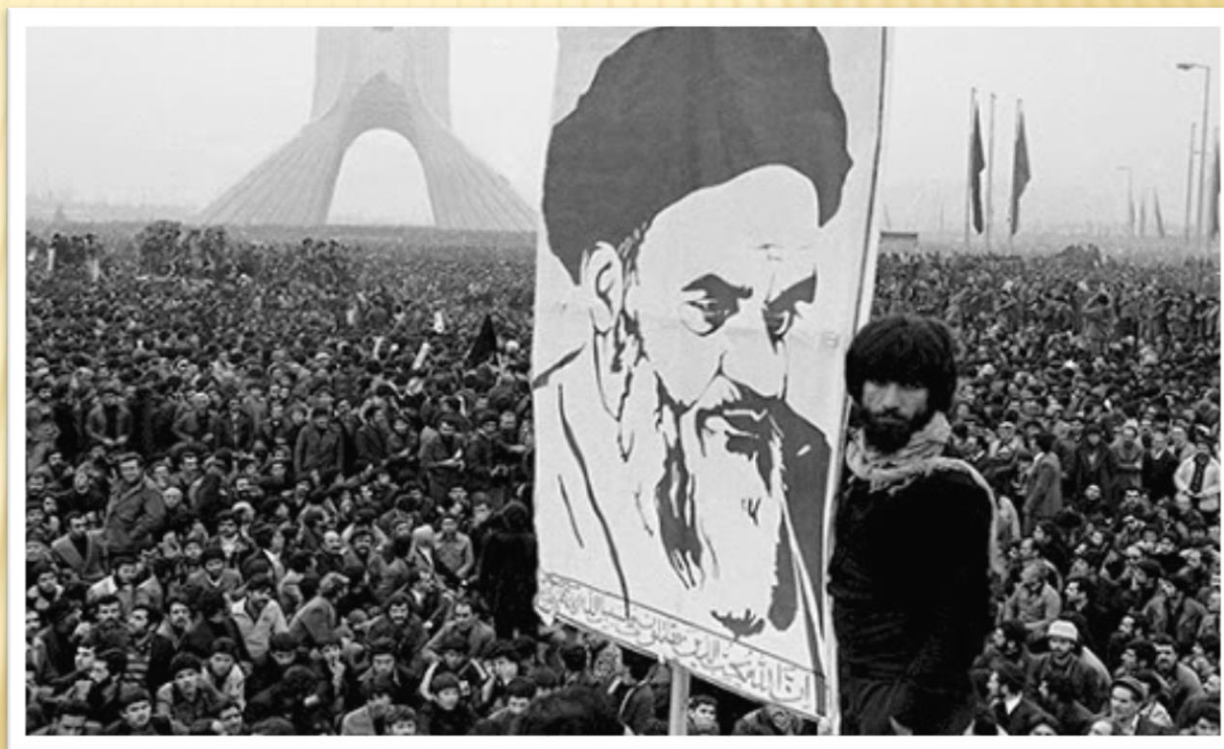


Em 19 de julho de 1979, as forças revolucionárias da FSLN (*Frente Sandinista de Liberación Nacional*) entravam vitoriosamente em Manágua após a derrubada de Anastasio “Tachito” Somoza DeBayle, acabando a ditadura militar da família Somoza, que controlava a Nicarágua desde 1936. Anastasio Somoza García tomou o poder pra si, Somoza assassinou Augusto César Sandino após uma tentativa de conversas de paz.



REVOLUÇÃO IRANIANA

- ✘ Revolução dos Aiatolás no Irã – Rev. Iraniana (1979)
- ✘ Financiamento dos EUA ao Iraque na Guerra Irã X Iraque

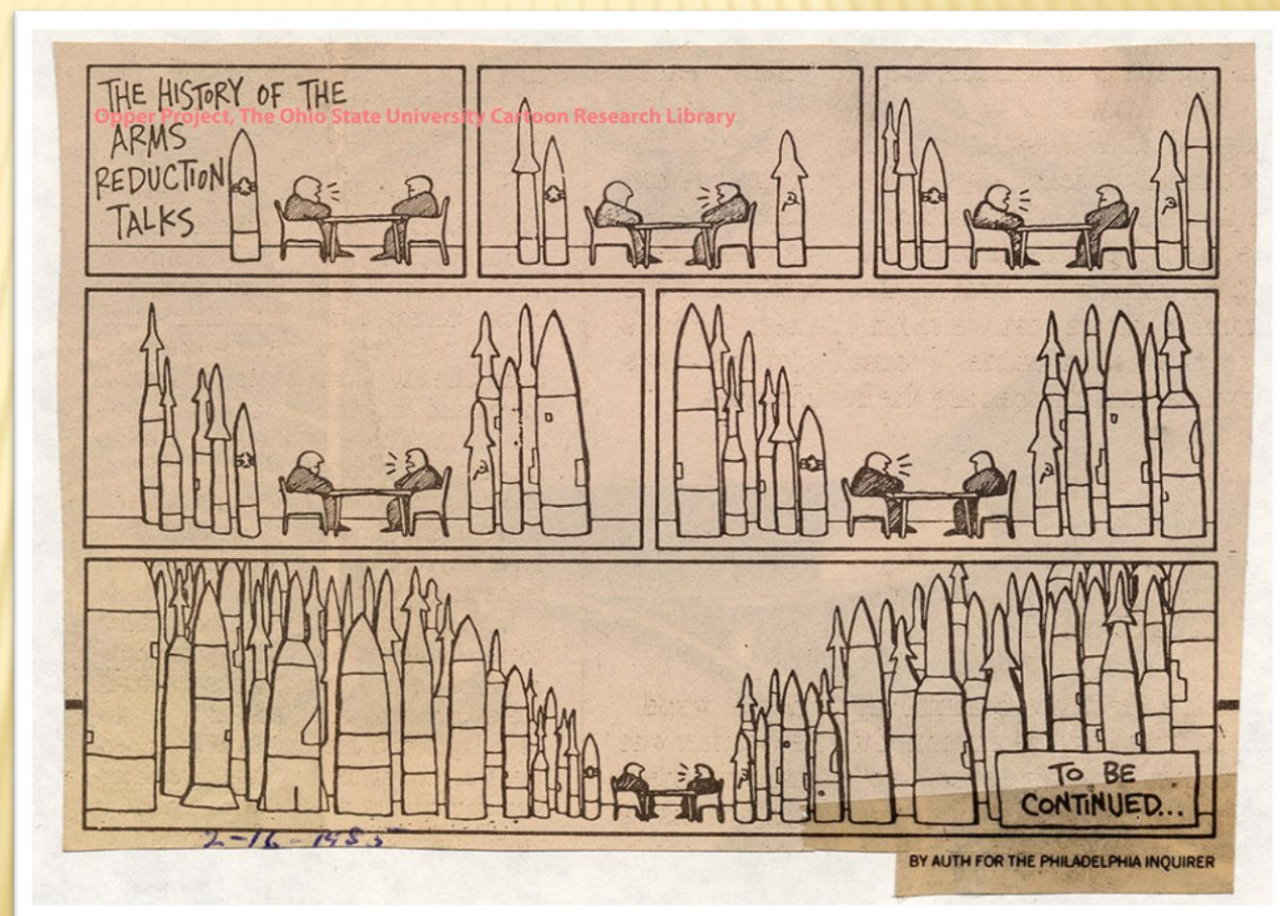


Populares se manifestam antes da deflagração da revolução de 1979. Na imagem, o líder aiatolá Khomeini



STRATEGIC ARMS REDUCTION TALKS

- × 1982 – tem início uma nova rodada de negociações
- × Strategic Arms Reduction Talks – START





START

Strategic Arms Reduction Talks – START

- ✘ Para redução dos sistemas de armas estratégicas
- ✘ Objetivo: reduzir 50% dos mísseis balísticos intercontinentais
- ✘ Contudo as pesquisas para desenvolvimento de armas cada vez mais inteligentes prosseguiram, como mísseis teleguiados com 100% de precisão



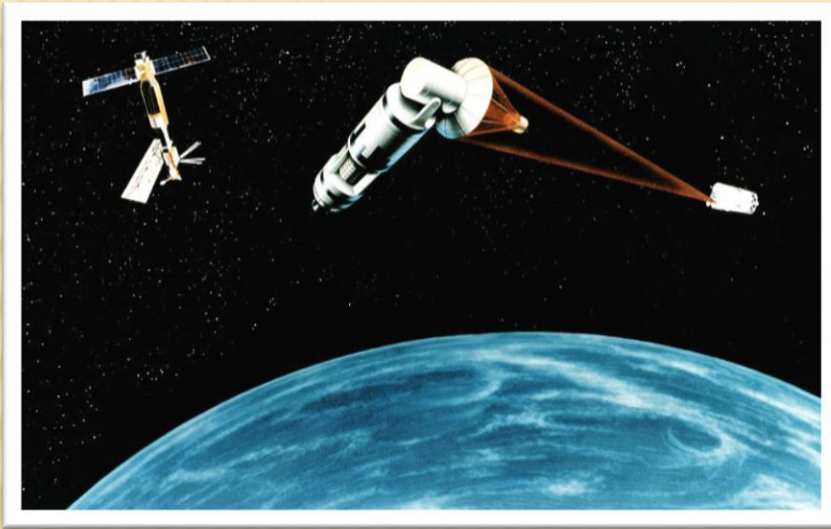
U.S. President Ronald Reagan and Soviet General Secretary Mikhail Gorbachev signing the INF Treaty in the East Room at the White House in 1987. (Photo by: Universal History Archive/UIG via Getty Images)



INICIATIVA DE DEFESA ESTRATÉGICA

- ✘ 1983 – Ronald Reagan anuncia a Iniciativa de Defesa Estratégica





The 1984 SDI concept of a space based Nuclear *reactor* pumped laser or a chemical hydrogen fluoride laser satellite, Resulted in this 1984 artist's concept of a laser-equipped satellite firing on another, causing a momentum change in the target object by laser ablation. Before having to cool and re-aim at further possible targets.

1983 – Ronald Reagen anuncia a Iniciativa de Defesa Estratégica

Um escudo espacial contra mísseis lançados de qualquer parte do planeta, o que poria fim à corrida armamentista. Propôs parceria à URSS que recusou o convite.

Os próprios EUA não puderam concretizar o plano de tão caro; contudo, isso não freou a corrida armamentista

Cinco países possuíam a bomba:

EUA, URSS, Grã-Bretanha, França e China

Países que destinavam recursos para pesquisas nucleares:

Brasil, Índia, Paquistão, Israel, Argentina, Irã, Iraque e África do Sul,



COLAPSO ECONÔMICO SOVIÉTICO

- ✘ 1985 – O novo dirigente do Estado soviético, Michail Gorbatchov, assume um estado em colapso econômico





A PRESSÃO MILITAR SOBRE A ECONOMIA

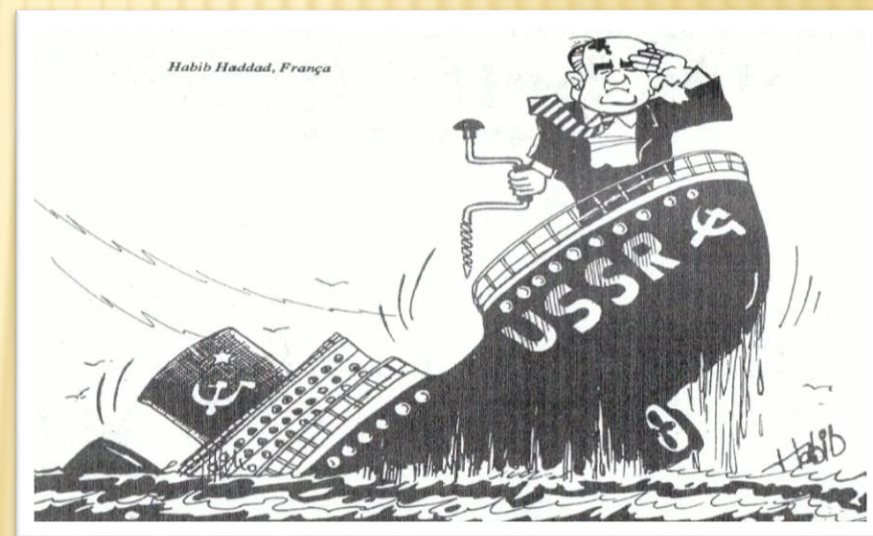
- ✘ Gastos com defesa consumiam 20% do PIB
- ✘ Os EUA 7% e Grã-Bretanha 5%

Declarou a moratória nuclear unilateral, ensejando uma abertura política ao Ocidente que preconizaria o fim da Guerra Fria.

- ✘ 1987 – Acordo assinado em Washington de eliminação de mísseis baseados em terra com alcance de até 5.500 km.
- ✘ 1991, Moscou assina o Start
- ✘ 1991, desmembramento da URSS e a queda do Muro de Berlim marcam o fim da Guerra Fria
- ✘ A transição para um sistema de mercado, feita por Gorbachov exigiu a redução com gastos militares

A geopolítica da contenção

- ✘ Isolacionistas X Intervencionistas
- ✘ Percepção geopolítica de Mackinder (poder marítimo X poder terrestre)
- ✘ Percepção de Spykman (poder aéreo)
- ✘ Linhas de defesa dos EUA



A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) teve seu fim em 8 de novembro de 1991.



História das Relações Internacionais II

Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

Aula – Da "Segunda" Guerra Fria ao Colapso do regime soviético e o fim do socialismo real



O COLAPSO DO REGIME SOVIÉTICO

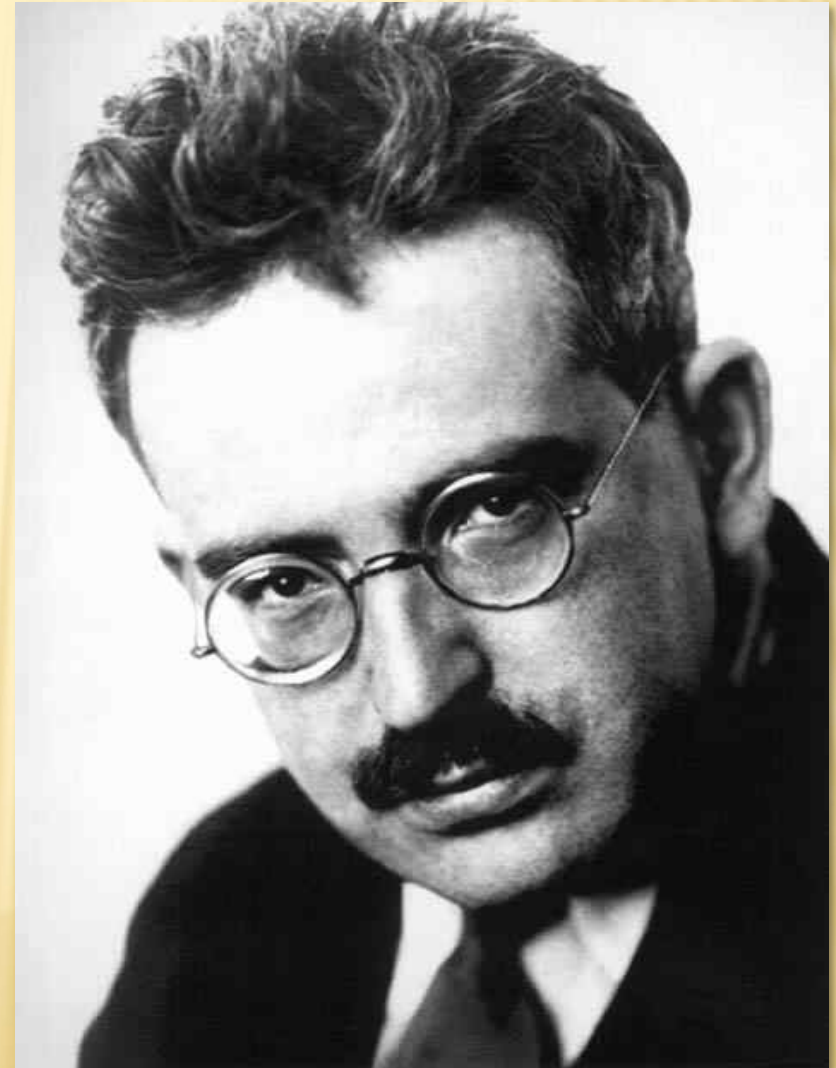




O COLAPSO DO REGIME SOVIÉTICO

- ✦ *“[A] saúde [da Rússia Revolucionária], porém, está sujeita a uma condição indispensável: que jamais (como um dia aconteceu mesmo à Igreja) se abra um mercado negro de poder. Se a correlação europeia de poder e dinheiro penetrasse também na Rússia, talvez não o país, nem mesmo o Partido, mas o comunismo na Rússia estaria perdido.”*

Walter Benjamin, *One-way streets and other writings*. Londres, 1979, pp. 195-196





A DÉCADA FINAL DO REGIME SOVÉTIKO

Não se pode comparar a Rússia de 1920, desesperadamente pobre, rural e atrasada, da URSS de 1980: altamente industrializada, urbanizada e portadora de um ultra desenvolvido complexo científico-industrial-militar dotado de um avançado programa espacial, gozando de uma notável condição de superpotência no sistema internacional.

No entanto, na virada da déc. de 1970-80, década final do “socialismo realmente existente” na Europa, diminuição do ritmo da economia soviética:

- × taxa de crescimento em queda constante
- × queda do PIB
- × queda da produção industrial
- × queda da produção agrícola
- × queda dos investimentos de capital
- × queda da produtividade do trabalho
- × queda da renda real per capita



A desestalinização em termos de estrutura de gestão, estrutura estatal, estrutura social, em termos de mecanismos, acabou. E terminou muito antes do final da URSS. E o fim da URSS é, a rigor, a prova da conclusão bem-sucedida da desestalinização.



DÉCADA FINAL DO “SOCIALISMO REALMENTE EXISTENTE” NA EUROPA

- ✦ *“Se não estava de fato em regressão, a economia avançava no passo de um boi cada vez mais cansado.”*

HOBSBAWM, Eric J. *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 456.





Não apenas sua economia interna passava por uma grave crise; a URSS regredia também internacionalmente.

Exportações / Comparativo:

1960:

- × maquinaria
- × equipamentos
- × meios de transporte
- × metais ou artigos de metal

1985

- × energia
- × petróleo
- × Gás

= 53% - quadro de dependência

=Colônia produtora de energia para economias industriais mais avançadas.

- × Tchecoslováquia
- × República Democrática Alemã

Minou a confiança no socialismo:

- × A capacidade de melhorar a vida das pessoas promovendo maior justiça social não dependia da sua capacidade de geração de riqueza.

Burocracia da era Brejnev – “Era da Estagnação”

- × incompetência + corrupção

A URSS operava por um sistema de:

- × Patronato
- × Nepotismo
- × Suborno



Leonid Brejnev



O socialismo real na sua versão soviética não tinha que se defrontar apenas com seus problemas sistêmicos e contradições internas; mas também com os problemas de uma economia mundial em profundas transformações.

1973 – Crise internacional do petróleo, que transforma o mercado de energia mundial.

Consequências:

1º - Para os produtores de petróleo – URSS (um dos mais importantes)

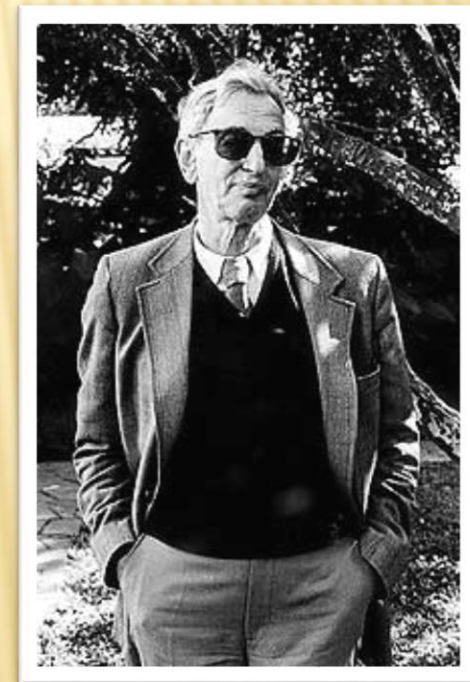
- ✘ ganharam milhões diariamente por conta do aumento abrupto dos preços dos barris
- ✘ adiou a necessidade de reforma econômica
- ✘ possibilitou pagar as importações rapidamente crescentes do Ocidente capitalista
- ✘ “bonança imprevista”

2º - O regime Brejnev intenta uma política internacional mais ativa de competição com os EUA tentando igualar gastos militares de forma econômica e politicamente suicida.

Mas o colapso euro-soviético de 1989-91, de acordo com Hobsbawm, não seria produto direto da crise econômica, mas resultado tanto da alta quanto da baixa política.

Motivos segundo Hobsbawm:

- ✘ Politicamente, a Europa Oriental era o calcanhar de Aquiles do sistema soviético
- ✘ Pontos mais vulneráveis: Polônia e Hungria



Eric Hobsbawm



História das Relações Internacionais II

Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

Aula – Da "Segunda" Guerra Fria ao Colapso do regime soviético e o fim do socialismo real



A PRIMAVERA DE PRAGA

- ✘ Tchecoslováquia – 1968





Primavera de Praga (Tchecoslováquia – 1968)

- ✘ Demonstra que os regimes satélites comunistas perdem legitimidade sua existência era mantida pela coerção do Estado soviético, que ameaçava constantemente intervenção.

Polônia – nacionalismo anti-russo

- ✘ antissemitismo
- ✘ catolicismo-romano – Igreja organizada independente do Estado
- ✘ greves operárias massivas após a déc. de 1950
- ✘ são as greves da déc. de 1970 que obrigam a abdicação do líder comunista
- ✘ 1980 triunfo do Movimento Sindical “Solidariedade”, oposição pública nacional

Enquanto para os povos da maior parte dos Estados comunistas da Europa, o regime comunista carecia de legitimidade, o mesmo não ocorria com o povo russo, para quem o regime soviético era legítima e inteiramente aceito.



Formado o sindicato livre “Solidariedade” – Polónia



1985 – Chegada ao poder de Mikhail Gorbachev, Secretário-Geral do Partido Comunista Soviético, reformador .

Condições para que um reformador como Gorbachev chegasse ao poder na URSS:

- ✘ 1º A escancarada corrupção da liderança do PC na era Brejnev indignava o setor do partido que ainda acreditava em sua ideologia, caso de Gorbachev.
- ✘ 2º Por mais degenerado que estivesse, o PC não seria mais possível sem lideranças efetivamente socialistas.
- ✘ A necessidade de manter-se na condição de superpotência militar durante a corrida armamentista travada contra os EUA, no contexto da Guerra Fria, não poderia ser sustentada em uma economia em flagrante declínio (tensão militar sobre a economia)
- ✘ Necessidade agravada após 1983 com a divulgação do projeto Guerra nas Estrelas por parte dos EUA.



Mikhail Gorbachev, o último líder da URSS



GUERRA DO AFGANISTÃO

× 1979





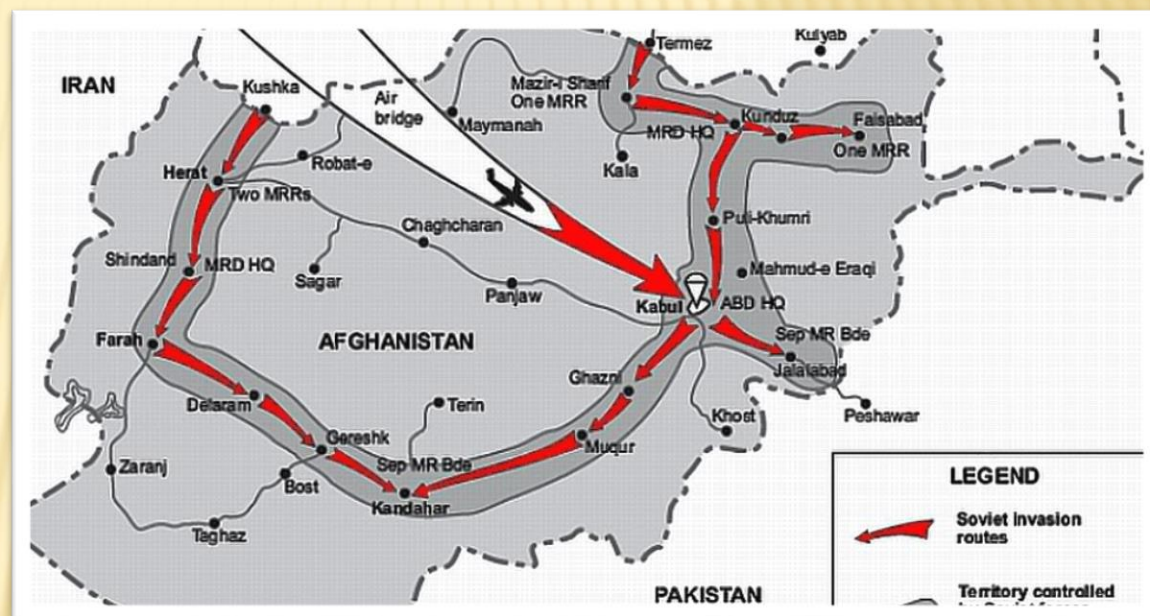
A década de 1980 também impôs dificuldades e gastos militares à URSS por conta de estar envolvida efetivamente numa ofensiva militar com o envio de forças ao Afeganistão.

Segundo Hobsbawm o esforço era justificado pois o país estaria instável pelo menos desde 1978, quando um Partido Democrático Popular comunista, sob disputa entre:

- ✘ latifundiários locais
- ✘ clero muçulmano

Os EUA propagandearam tratar-se de uma “ofensiva contra o mundo livre” e via Paquistão fez chegar a milícias fundamentalistas muçulmanas das montanhas, dinheiro e armamento em grande vulto.

Com isso, o custo da guerra para a URSS foi altíssimo, tendo sido convertido no “Vietnã da URSS”.



The Afghan War (1978-1992), also known as Russian-Afghan War, Soviet invasion of Afghanistan and Soviet intervention in Afghanistan, was the first phase of widespread conflict in the Afghan civil war.



Como o conflito com os EUA sangrava a economia soviética a medida imediata (e mais exitosa) foi pôr termo aos 40 anos de Guerra Fria global, o que rendeu a Gorbachev imensa popularidade no Ocidente.

Slogans:

- × Perestroika – reestruturação da economia e da política
- × Glasnost – liberdade de informação

Dilemas da era Gorbachev segundo Hobsbawm:

- × A estrutura do sistema soviético e seu modus operandi eram essencialmente militares
- × Democratizar exércitos não melhora sua eficiência
- × É preciso criar uma alternativa civil antes de destruir um sistema militar
- × risco de a reforma produzir colapso ao invés de reconstrução

Glasnost

- × Tratava-se de um programa muito mais bem estruturado que a Perestroika
- × Consistia em estabelecer um Estado constitucional e democrático com liberdades civis e a separação entre Partido e Estado, deslocando-se com isso a governança do Partido para o Estado.
- × fim do sistema unipartidário
- × estabelecimento de um Legislativo soberano, o Soviète Supremo
- × separação e tripartição dos poderes com possibilidades de mútua fiscalização

Enquanto o novo sistema constitucional (glasnost) foi instalado, o novo sistema econômico (Perestroika) mal foi esboçado.

Entre 1987-88, com a tímida legalização de empreendimentos privados na URSS, que assumiram a forma de cooperativas, enquanto decidiu-se por deixar que fossem à falência as empresas estatais deficitárias.

Modelo de economia de mercado socialista:

- × Empresas economicamente viáveis geridas de forma autônoma
- × Cooperativas públicas e privadas
- × Orientação macroeconômica por parte de um “Centro de tomada de decisões”





O ESFACELAMENTO DA URSS

- ✘ *“O que levou a União Soviética com rapidez crescente para o precipício foi a combinação de glasnost, que equivalia à desintegração de autoridade, com uma perestroika que equivalia a destruição dos velhos mecanismos que faziam a economia mundial funcionar, sem oferecer qualquer alternativa; e conseqüentemente o colapso cada vez mais dramático do padrão de vida dos cidadãos. (...)*
- ✘ *Como um gigantesco navio-tanque avariado aproximando-se dos recifes, uma União Soviética sem leme vagava assim para a destruição.(...)*
- ✘ *A desintegração econômica ajudou a adiantar a desintegração política e foi por ela alimentada.”*



HOBBSAWM, Eric J. *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, pp. 468-470.



Separatismo / frentes nacionalistas, após 1988:

- ✘ Estônia
- ✘ Letônia
- ✘ Lituânia
- ✘ Armênia

Radicalização dos nacionalismos = 1989-90

Entre outubro de 1989 e maio de 1990 o colapso econômico tornou-se irreversível.

Entre agosto e dezembro de 1989 processou-se também um fenômeno secundário:

Dissolução dos regimes comunistas satélites na Europa:

- ✘ Polônia
- ✘ Tchecoslováquia
- ✘ Hungria
- ✘ Romênia
- ✘ Bulgária
- ✘ República Democrática Alemã (anexada logo em seguida à Alemanha Ocidental)

Sem conflitos civis ou militares, à exceção da Romênia
O mesmo ocorreu com Estados Balcânicos comunistas que não eram satélites da URSS:

- ✘ Iugoslávia (que se desfaria em guerra civil)
- ✘ Albânia





História das Relações Internacionais II

Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

Aula – Da "Segunda" Guerra Fria ao Colapso do regime soviético e o fim do socialismo real



PERGUNTA

De acordo com a historiografia especializada, como podemos caracterizar, no processo de colapso do regime soviético, uma tensão crescente das estruturas militares sobre a economia?



FACEBOOK
FACEBOOK.CO
M/RODRIGOM
EDINAZAGNI



WHATSAPP
119311303
33



E-MAIL
RODRIGO.MEDINA@UNIFE
SP.BR



WEBSITE
WWW.FORU
M-
HISTORIAE.C
OM.BR



YOUTUBE
[https://ww
w.youtube.
com/chann
el/UCeaGtL
o8nB06dPz
Jy_no1bA](https://www.youtube.com/channel/UCeaGtLo8nB06dPzJy_no1bA)